

QUEIMA-DO-FIO EM ARAÇÁ-BOI, IPÊ, CANELA E HELICÔNIA CV. GOLDEN TORCH NO PARÁ

Joseani Castro da Silva¹ (josi_any@yahoo.com.br), Luiz S. Poltronieri² (poltroni@cpatu.embrapa.br), Jaqueline R. Verzignassi² (jaque@cpatu.embrapa.br), Ruth Linda Benchimol² (rlinda@cpatu.embrapa.br), Karina Souza¹ (kkens2004@yahoo.com.br), Rosemary Corrêa da Costa¹ (rosemarycorreacosta@hotmail.com), Tathianne Pastana de Sousa Ferreira¹ (tathianne_pastana@hotmail.com).

¹ Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA. Av. Tancredo Neves, 2501, CEP 66077-530, Belém, PA.

² Embrapa Amazônia Oriental. Caixa Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA.

Plantas da mirtácea araçá-boi (*Eugenia stipitata*), de ipê-amarelo (*Tabebuia serratifolia*), de canela (*Cinnamomum zeylanicum*) e helicônia cv. Golden Torch (*Heliconia psitacorum* cv. Golden Torch), do campo experimental da Embrapa Amazônia Oriental, apresentaram folhas e ramos cobertos por rizomorfias (aglomerado de hifas em fios) de coloração branco-amarelada, onde as folhas secas se pendiam. Amostras de material foram coletadas e enviadas ao Laboratório de Fitopatologia para a diagnose da doença e verificou-se o fungo *Koleroga noxia* (sinon. *Pellicularia koleroga*), agente causal da queima-do-fio, associado aos sintomas. Efetuou-se o isolamento a partir de porções de tecido infectado em meio de cultura BDA (batata-dextrose-ágar) e, cinco dias após a multiplicação do isolado obtido, procedeu-se a inoculação em folhas destacadas das mesmas espécies. Para tanto, as folhas foram submetidas a fermento artificial e discos de cultura foram depositados sobre os fermentos. O material inoculado foi submetido à câmara úmida por 48 h e os sintomas foram reproduzidos após três dias da inoculação, comprovando-se a patogenicidade dos isolados. A doença foi relatada anteriormente no Estado do Pará em gravioleira, jaqueira, *Ixora* sp. (ornamental), mogno-africano, bananeira, neen, pimenteira-do-reino, *Ficus* sp., *Croton* sp. (ornamental), *Mussaendra alicia* (ornamental) e coqueiro. Seringueira, mangueira, cafeeiro, goiabeira, cupuaçuzeiro, castanheira-do-Brasil, citros, macieira, cacauzeiro, pessegueiro, pereira, cravo-da-índia, chá-da-índia (*Camellia sinensis*) e chá (*Thea sinensis*), entre outras plantas, são também hospedeiras do fungo. Este é o primeiro relato da queima-do-fio em araçá-boi, ipê-amarelo, canela e helicônia cv. Golden Torch no Pará.